

## EFEITO DO INSETICIDA CYANTRANILIPROLE NO CONTROLE DA BROCA-DO-CAFÉ, *Hypothenemus hampei* (FERRARI, 1867) (COLEOPTERA: SCOLYTIDAE)

JC Souza, Pesquisador, D.Sc., EPAMIG Sul de Minas/EcoCentro-Bolsista da Fapemig – jcsouza@navinet.com.br; RA Silva, Pesquisador, D.Sc., EPAMIG Sul de Minas/EcoCentro-Bolsista da Fapemig; PR Reis, Pesquisador, D.Sc., EPAMIG Sul de Minas/EcoCentro-Pesquisador do CNPq; TAF de Carvalho, Mestrando em Entomologia/UFLA/EPAMIG/EcoCentro, Bolsista da Capes; AB Pereira, Estudante de Agronomia/UFLA, Bolsista de Iniciação Científica EPAMIG/Fapemig/EcoCentro.

Apoio: DuPont Agrícola do Brasil; INCT do Café; Fapemig; CNPq

A cultura do cafeeiro (*Coffea* spp.) é uma atividade importante para a região Sul de Minas, onde se concentra a maior parte da produção nacional. Porém, todos os anos a produção e qualidade são prejudicados pelo ataque de pragas. Dentre as pragas de importância nessa cultura destaca-se a broca-do-café devido aos danos diretos e indiretos que causam. O ataque da broca-do-café causa a redução do peso dos grãos, queda de frutos (prejuízo quantitativo) e redução da qualidade do café através da alteração no tipo e às vezes da bebida (prejuízo qualitativo). Os danos são causados pelas larvas do inseto, que vivem no interior do fruto de café, atacando uma ou as duas sementes para sua alimentação, podendo a destruição do fruto ser parcial ou total. Os danos provocados pela broca começam quando a infestação atinge 3 a 5% nos frutos da maior florada.

A broca-do-café, *H. hampei*, é praga da cafeicultura mundial. No Brasil é considerada a segunda praga em importância para *Coffea arabica* L. e a primeira para *Coffea canephora* Pierre & Froehner. O método de controle mais eficiente da broca é o químico, e o produto até agora considerado mais eficiente é o endossulfan, cujo uso está permitido no Brasil somente até julho de 2013.

Considerando os fatos acima expostos foi objetivo deste trabalho conhecer a eficiência do inseticida cyantraniliprole 100 OD (Registro pendente no Brasil. DuPont™ Cyazypyr™, Verimark™ e Benevia™ não estão registrados para venda ou uso no Brasil. Nenhuma oferta de venda, venda ou uso desses produtos estão permitidos antes que sejam emitidos os registros exigidos no Brasil.) em pulverização no controle da broca-do-café, em comparação com o inseticida endossulfan 350 EC considerado padrão de controle no experimento.

O trabalho foi instalado em Alfenas, Sul de Minas, com nove tratamentos (Tabela 1) e quatro repetições no delineamento experimental de blocos ao acaso. As doses foram aplicadas com intervalo de 30 dias, a primeira em 23/12/2009 e a segunda em 25/01/2010, época de “trânsito” da broca na região. A avaliação da eficiência foi feita com a contagem de brocas vivas no interior de frutos broqueados, contidos em um volume de 1.000 mL (cerca de 700 frutos), colhidos ao acaso, mensalmente, em cada parcela.

Aos 30 DAA (após a 1ª aplicação) e na véspera da segunda aplicação (Tabela 1) observou-se que a menor média para o parâmetro porcentagens de brocas vivas foi apresentado pelo tratamento 6, onde o inseticida cyantraniliprole 100 OD foi pulverizado na dosagem de 2,0 litros p.c./ha, com média de 2,58% de brocas vivas e com eficiência de 91,3%. Nos demais tratamentos, com inseticidas, as médias de porcentagens de brocas vivas foram estatisticamente iguais entre si, variando de 6,55 a 13,10% e com eficiência variando de 56 a 78%, valores esses abaixo do ideal 80%. Nessa avaliação a maior porcentagem de brocas vivas foi encontrada na testemunha (tratamento 9), com média de 29,78%, diferindo estatisticamente dos demais tratamentos.

Na segunda avaliação, realizada aos 30 DAA (após a 2ª aplicação) (Tabela 1) todos os tratamentos com inseticida apresentaram baixos valores médios para as porcentagens de brocas vivas e eficiência acima da ideal (80%), tendo sido estatisticamente iguais entre si e diferindo da testemunha (tratamento 9). Assim, os tratamentos com inseticidas apresentaram médias para porcentagens de brocas vivas variando de 0,75 a 7,50, e eficiência variando de 79,0 a 97,9%, com destaque para o inseticida cyantraniliprole 100 OD nas dosagens de 1,75 e 2,0 litros p.c./ha e endossulfan (padrão) nas duas dosagens aplicadas. A testemunha apresentou média de 35,68% de brocas vivas. Assim, aos 30 DAA (após a 2ª aplicação), os inseticidas cyantraniliprole 100 OD e endossulfan (padrão) foram estatisticamente iguais entre si no controle da broca-do-café.

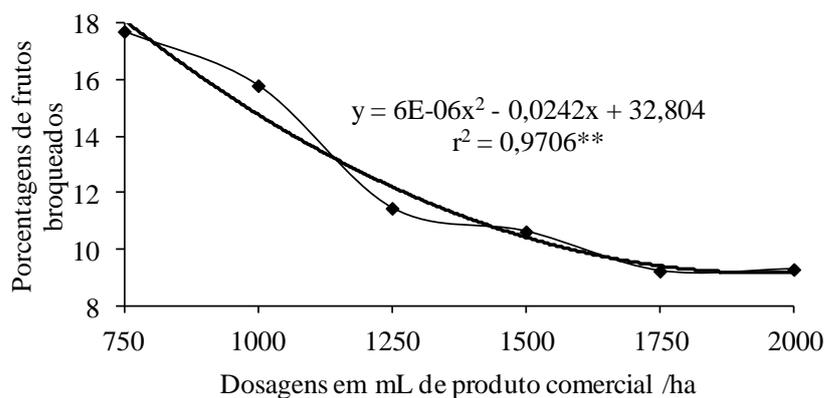
**Tabela 1** - Resultados obtidos para os parâmetros de porcentagem de brocas vivas (PBV) e porcentagem de eficiência (%Efic.) dos tratamentos considerando todas as fases do desenvolvimento da broca-do-café. Alfenas, MG, 2010.

Tratamentos	Dosagem (L p.c./ha)	30 DAA (1ª) 26/01/2010		30 DAA (2ª) 08/03/2010	
		PBV <sup>1</sup>	%Efic. <sup>2</sup>	PBV <sup>1</sup>	%Efic. <sup>2</sup>
1. Cyantraniliprole 100 OD	0,75	9,78 b	67,2	6,00 a	83,2
2. Cyantraniliprole 100 OD	1,00	11,75 b	60,5	2,50 a	93,0
3. Cyantraniliprole 100 OD	1,25	6,55 b	78,0	7,50 a	79,0

4. Cyantraniliprole 100 OD	1,50	6,62 b	77,8	5,45 a	84,7
5. Cyantraniliprole 100 OD	1,75	13,10 b	56,0	3,50 a	90,2
6. Cyantraniliprole 100 OD	2,00	2,58 a	91,3	4,00 a	88,8
7. Endosulfan 350 EC	1,50	8,30 b	72,1	1,00 a	97,2
8. Endosulfan 350 EC	2,00	7,08 b	76,2	0,75 a	97,9
9. Testemunha (controle)	-	29,78 c	-	35,68 b	-
C.V. (%)		24,87		49,74	

<sup>1</sup> Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. <sup>2</sup> Porcentagens de eficiências calculadas conforme Abbott.

Considerando a porcentagem de frutos broqueados aos 90 DAA (2<sup>a</sup>) após a segunda pulverização observou-se que houve uma interação negativa e altamente significativa entre a dosagem do produto cyantraniliprole 100 OD e as porcentagens de frutos broqueados, ou seja, maiores dosagens proporcionaram menores porcentagens de frutos broqueados (Figura 1).



**Figura 1** - Relação entre dosagens de cyantraniliprole 100 OD e porcentagens de frutos broqueados aos 90 dias após a segunda aplicação. Alfenas, 26/04/2010.

Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que o inseticida cyantraniliprole 100 OD, aplicado nas dosagens de 1,75 a 2,0 litros do produto comercial por ha, é eficiente no controle da broca-do-café, sendo estatisticamente igual ao padrão endosulfan 350 EC, em duas pulverizações com 30 dias de intervalo.